



**CENTRO ESTADUAL DE
COMBATE À
HOMOFOBIA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE
ATIVIDADES**

MARÇO - 2016

Equipe

Coordenação:

Hugo Felipe da Silva Lima

Técnicos/as – Recife-PE:

Laura Souto Maior Kerstenetzky – Advogada
Vinícius Araújo do Nascimento – Assistente Social
Alessandra Lima e Silva – Psicóloga
Thiago Carvalho – Psicólogo

Técnicos/as – Caruaru-PE¹:

Emanuella Frutuoso - Advogada

Educadores Sociais

Diego O'neal
Maria Aguiar
Julia Almeida

Apoios Administrativos

Raoní Neves
Christiane Falcão (Adenildo de Oliveira Falcão Junior)
Fabianna Mello

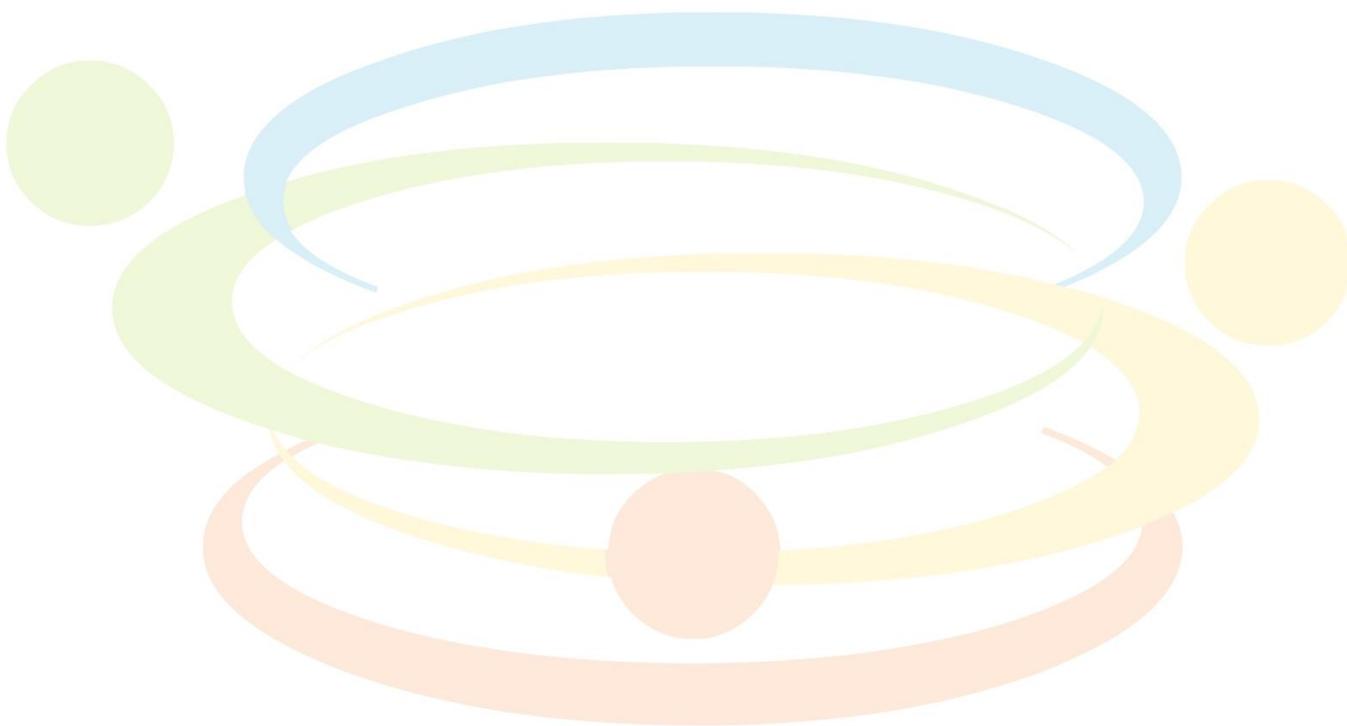
Estagiária

Isadora da Costa

¹ A Secretaria Executiva de Direitos Humanos, da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, possui como um dos seus eixos estratégicos a interiorização de seus programas, do qual, uma das ações é a criação de Centros de Referência em Direitos Humanos (CRDH) pelo interior de Pernambuco. Os CRDH's visam construir, junto ao/à cidadão/ã pernambucano/a, uma nova vivência na temática de Direitos Humanos, a partir do oferecimento de serviços e orientações provenientes das várias ações de promoção e defesa desenvolvidas pela SEDH/SEJUDH. Devido ao caráter regional de cada centro, sua atuação se baseia na criação de parcerias para o fortalecimento das redes e equipamentos públicos existentes nos municípios.

1. Apresentação

Este relatório pretende apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção do Programa Centro Estadual de Combate à Homofobia – CECH -, durante o mês de **Março/2016**, a título de prestação de contas parcial e referente a execução do Contrato de Gestão 001/2015 do referido Centro.



2. Das atividades realizadas

2.1 Apoio especializado decorrente de situação de homofobia ou demanda LGBT – acolhimento, orientação e encaminhamento de pessoa ou grupo.

Esta modalidade de atendimento assiste os/as usuários/as que procuram os serviços do CECH de forma espontânea, programada e/ou encaminhada no ensejo de responder às demandas oriundas da população LGBT.

Para elaboração e análise dos dados referentes ao perfil dos/as usuários/as atendidos/as foram considerados alguns critérios, a saber: naturalidade, nacionalidade, idade, sexo, orientação afetivo-sexual, identidade afetivo-sexual, raça ou cor, sorologia para HIV, situação conjugal, estado civil, profissão, escolaridade, condição atual de ocupação, registro no ctps, contribuição com a previdência social, disposição de benefícios, deficiência, uso contínuo de medicamentos, de drogas, religião, situação atual de moradia, renda média familiar, com quem mora, como acessou o CECH e dados do atendimento/demanda.

O número de usuários que foram atendidos no CECH no período de Março será discriminado pela tabela que segue:

Quantitativo de usuários/usuárias por mês

Público	Mês de referência	Número de atendimento	Especialização
População de Travestis/transsexuais – apoio especializado	MARÇO	10	RMR
População LGB – apoio especializado	MARÇO	08	RMR
População LGBT em situação e vivência de RUA – apoio especializado	MARÇO	--	
População LGBT em privação de liberdade – apoio especializado	MARÇO	--	
População LGBT vítima de CVLI – apoio especializado/ Disque 100	MARÇO	--	Agreste Central, RMR e Sertão do Araripe.

2.2 Mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou de coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Esta modalidade de atendimento contempla as demandas de mobilização/formação nos mais variados espaços onde se identifica violação (ou iminência) à cidadania LGBT. Outrossim, alberga o desenvolvimento de ações formativas e de promoção de reflexões relacionadas à temática da diversidade sexual.

Observe-se que o atendimento específico das demandas destacadas anteriormente tanto pode se dar por provocação ou identificação de sujeitos estratégicos pela equipe do programa, a exemplo das intervenções com a rede social parceira para o atendimento adequado de homossexuais/bissexuais e/ou coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Neste íterim, realça-se que estes atendimentos se desenvolvem em duas perspectivas: pontual – quando o contato com o programa ocorre em uma única oportunidade; processual – quando o contato se estende em duas ou mais oportunidades, considerando-se a necessidade de maior proximidade e acompanhamento continuado no contexto específico: escolas, presídios entre outros.

O número de pessoas alcançadas pelo CECH em mobilizações, sensibilizações, formações e divulgações a partir da temática “Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual”, no período de Março, será discriminado pela tabela que segue:

Tabela com quantitativo de pessoas alcançadas por mês

Rede de serviços públicos, população LGBT e sociedade civil em geral – atividades de formação, mobilização e divulgação da rede social parceira.	Mês	Público Atingido	Espacialização
	MARÇO	137	RMR

Para verificação das atividades realizadas com este fim, elaborou-se apresentação considerando-se “atividade”, “local”, “data”, “público”, “breve descrição” e “encaminhamentos”, que segue:

1. AÇÃO: Seleção de Estagiário em psicologia.

DATA DA AÇÃO: 16.03.2016

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Secretaria Executiva de Direitos Humanos – PE.

OBJETIVO: Seleção de estagiário de psicologia para preenchimento da vaga em aberto no CECH.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Hugo Lima e Thiago Florêncio.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 8 participantes.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 8h

2. AÇÃO: Ocupação de Impacto Escola Estadual Maria do Céu Bandeira.

DATA DA AÇÃO: 29.03.2016

MUNICÍPIO: Moreno (Bonança)

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Escola Estadual Maria do Céu Bandeira.

OBJETIVO: Discussão da temática da diversidade sexual e identidade de gênero para alunos do ensino médio de escolas estaduais de Pernambuco em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, elencando as escolas/regionais com maior índice de violação contra LGBT.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Diego O'Neal, Christiane Falcão e Julia Almeida

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 57 pessoas, entre estudantes da rede pública de ensino.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

3. AÇÃO: Formação com Estudantes de Psicologia.

DATA DA AÇÃO: 30.03.2016

MUNICÍPIO: Olinda

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: FACHO.

OBJETIVO: Em virtude da demanda de atendimento para retificação de registro civil, verificou-se a necessidade de ampliação da rede parceira. A atividade consistiu em orientar possíveis profissionais de Psicologia em formação para produção do relatório psicológico, documento contido no processo de pessoas trans que desejam alterar sua documentação pessoal.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Isadora da Costa e Thiago Florêncio.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 8 participantes entre estudantes de psicologia da FACHO.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2:30h.

4. AÇÃO: Reunião de Planejamento das Intervenções do CECH nas Unidades Prisionais.

DATA DA AÇÃO: 31.03.2016

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Secretaria Executiva de Direitos Humanos – PE.

OBJETIVO: Planejamento da retomada das atividades de intervenção do CECh nas unidades prisionais da Região Metropolitana do Recife.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Hugo Lima e Vinícius Araújo.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 5 participantes.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

5. AÇÃO: Ocupação de impacto Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho.

DATA DA AÇÃO: 31.03.2016

MUNICÍPIO: Camaragibe.

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho.

OBJETIVO: Discussão da temática da diversidade sexual e identidade de gênero para alunos do ensino médio de escolas estaduais de Pernambuco em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, elencando as escolas/regionais com maior índice de violação contra LGBT.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Isadora da Costa, Maria, Thiago Florêncio e Vinícius Araújo.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 59 pessoas, entre estudantes da rede pública de ensino.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

3. Avaliação conjuntural das atividades realizadas – Março

Nº de usuários/as para apoio especializado	18
Nº de pessoas alcançadas em mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	137
Nº de atividades realizadas para mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	02
Nº de regiões de desenvolvimento alcançadas	01 (RMR)
Nº de municípios e território alcançados	04 (Camaragibe, Moreno, Olinda e Recife)

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente